

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. Deputado José Ricardo)

Solicito informações ao Exmo. Sr. Ministro da Economia, em razão de matérias veiculadas nos meios de comunicação nacional, referente a intenção do governo federal de implantar um novo projeto de desenvolvimento econômico para a região Amazônica, intitulado “Plano Dubai”.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e nos artigos 15, XIII, e 115, I, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência, que seja encaminhado ao Senhor Ministro da Economia, o presente Pedido de Informações sobre matérias veiculadas nos meios de comunicação nacional, referente a intenção do governo federal de implantar o chamado “Plano Dubai” para substituir a Zona Franca de Manaus.

Diante do exposto, solicitamos os estudos que embasam o “Plano Dubai”, copia do referido projeto e informações de como a população amazônica e sua cultura estará inserido nesse processo.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme noticiado essa semana, no Jornal Folha de São Paulo, o Governo Federal prepara um novo projeto de desenvolvimento econômico para a região amazônica, o chamado “Plano Dubai”, que representa uma iniciativa do governo para extinguir os incentivos fiscais atuais que têm vigência até 2073.

Segundo a reportagem, o programa pretende estimular cinco polos econômicos: biofármacos, turismo, defesa, mineração e piscicultura para que, até 2073, as empresas desses ramos que se instalarem na região possam gerar pelo menos o equivalente aos subsídios hoje concedidos pela União, algo em torno de R\$ 25 bilhões por ano.

As ameaças à Amazônia e em especial a ZFM tem sido recorrente pelo atual Governo Federal. No noticiário nacional vemos com frequência o debate sobre a questão da ZFM seu futuro e quais ações governamentais previstas, que se efetivadas podem levar a asfixia o modelo de desenvolvimento social e econômico da Zona Franca de Manaus.

Antes de ser um problema, a ZFM representa um modelo de sucesso que deveria ser seguido e não atacado e inviabilizado. Assim, com ações no comércio, indústria e agropecuário, ela irradia desenvolvimento aos Estados de sua área de atuação, sendo Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia e Amapá.

Para reforçar a pujança do Polo Industrial de Manaus (PIM), só em 2018 teve um faturamento de R\$ 92,67 bilhões, o que representa um crescimento de 12,92% em relação ao faturamento obtido no ano de 2017 (R\$ 82,070 bilhões). Além disso, segundo estudos realizados pela Fundação Getúlio Vargas, o Pólo Industrial de Manaus e seus incentivos são os grandes responsáveis pela manutenção da floresta amazônica “em pé” no Amazonas.

Para a adoção do chamado “Plano Dubai”, será que a receita de desenvolvimento do Emirado é aplicável à realidade brasileira e especialmente às peculiaridades da Amazônia Brasileira e a sua Zona Franca de Manaus?

Em vista disso, e em razão da importância e urgência do tema da Zona Franca de Manaus, para a Amazônia e para o Brasil, se faz necessário às informações

desse novo programa, chamado “Plano Dubai”, suas implicações e real alcance para o meio ambiente, para sua população, para o desenvolvimento sustentável.

Diante do exposto, solicito o apoio dos demais membros desta Comissão no sentido da aprovação do presente requerimento de informação.

Sala das Sessões, em 11 de junho de 2019.

JOSÉ RICARDO

Deputado Federal – PT/AM